

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

20-07-2011

1. (PT) - Bola, 20/07/2011, Juve-Lis será cabeça-de-série	1
2. (PT) - Bola, 20/07/2011, Primeira batalha está ganha	2
3. (PT) - Correio da Manhã, 20/07/2011, Portugal garante ‘oitavos’	3
4. (PT) - Diário do Minho, 20/07/2011, Portugal continua a vencer	4
5. (PT) - Diário do Minho, 20/07/2011, UMinho nos quartos-de-final	5
6. (PT) - Digital de Vizela.com, 20/07/2011, Quarta-feira, 20 de Julho de 2011 - 02:31h	6
7. (PT) - Jogo, 20/07/2011, Onde Irão os portugueses?	8
8. (PT) - Jogo, 20/07/2011, Tricampeão de andebol recomeça hoje a trabalhar	10
9. (PT) - Jornal da Madeira, 20/07/2011, Portugal vence Irão e soma terceira vitória	11
10. (PT) - Jornal de Notícias, 20/07/2011, Selecção lusa impõe-se ao Irão	12
11. (PT) - Record, 20/07/2011, Número 117	13
12. (PT) - Record, 20/07/2011, Portugal goleador carimba os "oitavos"	14

**ANDEBOL**

Juve-Lis será cabeça-de-série

→ **Sorteios da Taça Challenge, Taça EHF e Taça das Taças marcados para dia 26 em Viena**

A Juve Lis é cabeça-de-série na Taça Challenge e só entrará em acção na 4.ª ronda (em Fevereiro do próximo ano), referente aos 1/8 de final. Por sorte terá o estreante Alavarium que terá de jogar um grupo de apuramento na eliminatória inicial (30 de Setembro, 1 e 2 de Outubro) para aceder à segunda ronda. Na Taça EHF o Colégio João de Barros não é cabeça-de-série sendo certo que não terá por adversário, na 3.ª ronda, em Novembro, um *tubarão* como Dinamarca, Alemanha, Rússia, Espanha ou França. Já na Taça das Taças a Madeira SAD entra em prova na 2.ª eliminatória, em Outubro, onde também não será cabeça-de-série. O *ranking* masculino é divulgado hoje, com Benfica na Taça das Taças, Madeira SAD na Taça EHF, Sporting e Águas Santas na Challenge, com todos os sorteios marcados para dia 26. H. C.



Primeira batalha está ganha

Seleção Nacional somou terceira vitória consecutiva • Portugal já está nos oitavos-de-final

• Hoje é dia de descanso no Mundial e amanhã há jogo com eterna rival: Espanha

ANDEBOL – MUNDIAL SUB-21 – 3.ª JOR.
Pavilhão do PAOK, em Salónica, Grécia

PORTUGAL	IRÃO
36	25
17 AO INTERVALO 15	
André Vilhena (GR) Luis Oliveira (GR) Ricardo Pesqueira (2) João Ramos (3) Hugo Rosário Hugo Santos (1) Miguel Ferraz Pedro Seabra (4) António Areia (5) Gilberto Duarte (7) Nuno Silva Belone Moreira (4) Rui Silva (3) Pedro Portela (5) Artem Kuybida Carlos Siqueira (2)	M. Aminhosseini (GR) H. Zangirszaz (GR) Saeid Heydariad (GR) M. Abolfazi B. Rostami K. Nosrati Iman Jamali (10) S. Mousakhani (2) M. Seyed Alireza (2) M. Kiani S. Esteki (9) R. Nourbakhsh A. Salemkhazani A. Rezaeibabari (1) Ahmad Falah (1)
ROLANDO FREITAS	RAZMIGAR

ÁRBITROS Bethmann e Tzaferopoulos, da Grécia



reportagem de
EDITE DIAS

enviada-especial de A BOLA à Grécia

SALÓNICA - Portugal somou a terceira vitória consecutiva no Mundial de sub-21 que está a decorrer na Grécia, e assegurou um lugar nos oitavos-de-final da competição, que hoje faz uma pausa após três jornadas. Ontem a Seleção Nacional teve de desembaraçar-se dos soldados iranianos e ganhou a luta e a primeira batalha, já que está cumprido o objectivo do grupo. Para a guerra terminar, porém, faltam ainda uns largos passos. «Queríamos vencer estes três jogos e chegar tranquilos ao dia do descanso, até porque as duas partidas seguintes são muito difíceis [Espanha e Suécia]. Conseguimos a qualificação e agora vamos fazer tudo para terminar esta fase na melhor classificação possível», prometeu Rolando Freitas, que voltou a recolher vários elogios no final do encontro.

Ontem Portugal entrou da melhor maneira possível, dominando por completo, com Gilberto



Rui Silva mereceu a confiança do treinador Rolando Freitas para jogar a titular

Duarte certo a fazer o 6-0 aos oito minutos. Na baliza Luís Oliveira acompanhava o bom momento da equipa, orientada por Rui Silva, satisfeito com a titularidade. O Irão cedo percebeu que

Gilberto atrapalhava a sua recuperação e travou o lateral. A defesa lusa também aliviou a pressão e os rivais não descuraram a hipótese de voltar ao campo de batalha. Aproveitando todas as oportu-

E se o Vieirinha aparecesse?

SALÓNICA — O público no PAOK é tão pouco que chegam duas mãos para contar os espectadores. Salva-se uma das bancadas, com dezenas de voluntários com pouco trabalho e polícia com fatura... Mas não é por falta de audiência que o *speaker* de serviço perde entusiasmo. Ontem, depois de travada a habitual luta com a pronúncia dos nomes, tratou de apresentar-se e justificar a indumentária preta dos pés à cabeça, emoldurada por um cabelo capaz de fazer inveja a muitas mulheres! «São de Portugal! Conhecem o Vieirinha?! É o melhor!», exclamou, enquanto puxava pela camisola mostrando o emblema do PAOK. Jura que o Internacional português deve estar a chegar a Salónica e que é um dos futebolistas mais amados do clube. Pronto, o andebol ganhou um novo fã, ainda que vestido com a camisola do clube grego. Sempre a mesma. Ou a colecção é grande, ou a água aumentou com a chegada do FMI...

têm a palavra

CONTROLAR

Controlámos sempre o jogo e notou-se a diferença entre Portugal e o Irão e conseguimos dilatar a vantagem. O primeiro objectivo foi conseguido. Não queremos só isto, mas temos de pensar apenas na Espanha, o rival que se segue

PEDRO PORTELA

fronteira de Portugal

APONTADOS AO TOPO

Foi muito bom sentir que estávamos todos a jogar para o mesmo objectivo. Houve uma altura em que baixámos um pouco a guarda, mas conseguimos reagir e vencer. A meta é sempre chegar ao topo e aos primeiros lugares. É isso que nos une

LUÍS OLIVEIRA

guarda-redes de Portugal

tunidades, e foram algumas a partir de meio da primeira parte, encostaram aos portugueses e foram para intervalo moralizados com a diferença (17-15). Mas do balneário veio um grupo diferente. Pedro Seabra tomou conta do ataque e serenou as hostes. António Areia ajudou e Pedro Portela saltou do banco com a eficácia habitual para acabar com qualquer aspiração árabe.

«Não há uma explicação para fazermos segundas partes melhores do que os primeiros 30 minutos. Devíamos jogar desde o início como fizemos na segunda. Sabíamos que o Irão tem bons atiradores e entrámos muito bem, conseguindo pará-los, concretizando um início fácil. Mas 10 minutos depois relaxámos e deixámos de fazer o que estávamos a fazer. Cometemos alguns erros, eles aproximaram-se e enquanto tiveram força lutaram. Depois do intervalo tentámos estabilizar a equipa, resolvemos os problemas existentes e marcámos em situações claras. Acho que esta vitória não foi fácil, mas foi inteiramente merecida», avaliou Rolando Freitas.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Grupo A

Tunísia-Chile	35-12
Eslóvenia-Noruega	30-24
França-Sérvia	24-23

	J	V	E	D	G	P
1. Eslovénia	3	3	0	0	104-75	6
2. Tunísia	3	2	0	1	94-66	4
3. Noruega	3	1	1	1	82-85	3
4. França	3	1	1	1	75-83	3
5. Sérvia	3	1	0	2	84-72	2
6. Chile	3	0	0	3	54-112	0

4.ª ronda, amanhã: Sérvia-Eslóvenia (14.30h), França-Chile (16.30h), Noruega-Tunísia (16.30h)

Grupo B

Dinamarca-Venezuela	38-14
Qatar-Argélia	26-27
Argentina-Sérvia	24-29

	J	V	E	D	G	P
1. Dinamarca	3	3	0	0	90-55	6
2. Grécia	3	2	0	1	83-73	4
3. Argélia	3	2	0	1	77-74	4
4. Argentina	3	1	0	2	84-80	2
5. Qatar	3	1	0	2	79-85	2
6. Venezuela	3	0	0	3	52-98	0

4.ª ronda, amanhã: Argentina-Argélia (16.30h), Grécia-Dinamarca (18.30h), Venezuela-Qatar (20.30h)

Grupo C

Egipto-Benim	43-20
Alemanha-Brasil	29-23
Rússia-Coreia	31-30

	J	V	E	D	G	P
1. Alemanha	3	3	0	0	97-67	6
2. Egipto	3	2	0	1	104-79	4
3. Brasil	3	2	0	1	98-82	4
4. Rússia	3	2	0	1	86-87	4
5. Coreia	3	0	0	3	98-98	0
6. Benim	3	0	0	3	63-123	0

4.ª ronda, amanhã: Alemanha-Coreia (18.30h), Brasil-Egipto (18.30h) e Benim-Rússia (20.30h)

Grupo D

PORTUGAL-Irão	36-25
Canadá-Hungria	21-42
Suécia-Espanha	26-27

	J	V	E	D	G	P
1. PORTUGAL	3	3	0	0	117-63	6
2. Espanha	3	3	0	0	103-69	6
3. Suécia	3	2	0	1	113-77	4
4. Hungria	3	1	0	2	82-86	2
5. Irão	3	0	0	3	79-126	0
6. Canadá	3	0	0	3	58-131	0

4.ª ronda, amanhã: Suécia-Hungria (16.30h), Espanha-PORTUGAL (16.30h) e Irão-Canadá (18.30h)

* Hora local, menos duas horas em Portugal continental



**ANDEBOL – MUNDIAL SUB-21**

Portugal garante 'oitavos'

■ Portugal garantiu ontem a passagem aos oitavos-de-final no Mundial de Andebol de sub-21, que está a decorrer na Grécia, ao derrotar o Irão por 36-25.

A equipa das quinas saiu para o intervalo a vencer por dois golos (17-15), mas, na segunda parte, a vantagem aumentou, devido à grande exibição de Gilberto Duarte, que marcou sete golos.

Além da passagem à fase seguinte, a equipa orientada por Rolando Freitas assegurou a liderança do Grupo D, com os mesmos 6 pontos do que a Espanha, mas com mais golos marcados (117 contra 103). Portugal registou diante do Irão o 3º triunfo consecutivo, depois das vitórias diante do Canadá (49-17) e da Hungria (32-21).

A posição final no grupo será definida amanhã, no jogo (16h30) frente à formação espanhola. ■ J.L.



Gilberto Duarte fez 7 golos



ID: 36589709

20-07-2011

Andebol: mundial sub-21

Portugal continua a vencer

A selecção portuguesa de andebol sub-21 somou, ontem, terceiro triunfo na fase final do campeonato do mundo que está a decorrer na Grécia, ao bater o Irão por 36-25.

O triunfo permite à equipa orientada por Rolando Freitas manter a liderança do Grupo D e garantir desde já a presença a próxima fase da competição.

Ontem, frente ao Irão, Portugal sentiu algumas dificuldades até ao intervalo, altura em que vencia por 17-15, mas na segunda parte disparou e alcançou uma nova goleada – com sete golos de Gilberto Duarte – permitin-

do-lhe seguir com vantagem sobre a Espanha na diferença de golos.

Hoje é dia de descanso na prova. Amanha, Portugal defronta a Espanha.

Rolando Freitas: «tivemos de lutar bastante»

O técnico Rolando Freitas reconheceu, no final, que este «foi um jogo extremamente difícil, como o são todos os jogos do Mundial. Às vezes pensamos que esta equipa, porque perdeu por muitos com outra, é fraca, mas não é assim. Tivemos de lutar bastante por esta vitória».



Rolando Freitas, seleccionador nacional

DM

Europeus de andebol e futsal

UMinho nos quartos-de-final

Após ter “cilindrado” na estreia, a equipa de andebol da UMinho voltou a mostrar a sua supremacia no campeonato da Europa universitário que está a decorrer na Finlândia “esmagando” desta vez a sua congénere croata de Osijek por 47-24.

Com este resultado o conjunto de Gabriel Oliveira garantiu o primeiro lugar do grupo e a passagem aos quartos-de-final.

Os minhotos chegaram ao intervalo a vencer por 21-12. Na etapa complementar, e já com a equipa em rotação, o nível manteve-se elevado e assistiu-se, nas palavras do técnico minhoto, a um “autêntico massacre”. O resultado final de 47-24 frente a um adversário que se classificou em 8.º lugar em 2010, e a quem a UMinho então bateu por 27-19, é demonstrativo do momento de forma dos actuais vice-campeões europeus.

Hoje os minhotos têm o último embate da fase de grupos frente aos polacos da Escola Superior de Educação de Kalisz.

No europeu de futsal, a decorrer na Croácia, os minhotos não conseguiram repetir



Equipa de andebol da Universidade do Minho

a boa exibição da véspera e sofreram uma pesada derrota (5-0) frente aos espanhóis de Valência.

Neste encontro estava em causa a conquista do primeiro lugar do grupo e, consequentemente, o acesso directo à próxima fase da competição.

Os estudantes da UMinho entraram algo desconcentrados na partida e permitiram que o adversário se adiantasse cedo no marcador. Apesar de uma notória melhoria ao longo da primeira metade, as

oportunidades criadas não foram traduzidas em golo. Os espanhóis marcaram novamente, através de um livre estudado, e a desvantagem de 2-0 permaneceu até ao período de descanso.

Para a segunda parte, os minhotos voltaram decididos a dar a volta ao resultado. Os adversários no entanto mantiveram-se bastante coesos no capítulo defensivo e mostraram-se terrivelmente eficazes nas poucas oportunidades criadas.

Os três golos conseguidos

pelos espanhóis neste período terminaram com as hipóteses de reviravolta dos atletas da UMinho. A contenda acabou por findar-se com um resultado algo exagerado (5-0) perante aquilo que ambas as equipas mostraram em campo.

Apesar da derrota, a UMinho segue firme nas suas aspirações. Hoje, às 10h30 (hora local), os minhotos enfrentam a Universidade de Bath (Inglaterra) numa partida onde, quem perder, se despede da competição.

Quarta-feira, 20 de Julho de 2011 - 02:31h

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/07/2011
Meio: Digital de Vizela.com
URL: <http://www.digitaldevizela.com/2011/07/callidas-club-nao-val-disputar-andebol.html>

Quarta-feira, 20 de Julho de 2011 - 02:31h

Direcção decidiu não inscrever equipa na Federação para a época que se avizinha. Poderá fazê-lo na época seguinte. Leia o comunicado da Direcção desta colectividade presidida por António Ferreira.

Após a tomada de posse, para o biénio 2011/2013, a Direcção do

Callidas Club reuniu, nesta data, os seus órgãos directivos, para

analisar vários assuntos, dos quais se destaca a decisão de

constituição de uma equipa sénior, que participasse no campeonato

nacional de 3ª divisão de andebol.

Esta matéria era a mais urgente, uma vez que a Federação de Andebol de

Portugal permitiu que o clube deixasse a decisão, para depois do acto

eleitoral, que ocorreu já depois das inscrições terminadas.

Assim, a direcção do Callidas Club fez chegar, ontem, à Federação,

relevando o gesto, ao permitir a resposta já fora de prazo, que o

clube não vai inscrever qualquer equipa sénior, para a época

2011/2012, deixando em aberto a possibilidade de o voltar a fazer, na

época seguinte, se for possível construir uma equipa competitiva, mas

alicerçada nos valores que a sua formação possa revelar.

Na informação, foi reforçada a ideia de que o Callidas Club está

apostado na formação, pelo que os meios do clube estão assentes nas

capacidades de ocupação dos muitos jovens, que procuram no andebol uma

forma de crescimento físico, com a prática da modalidade, mas nunca

esquecendo a vertente humana.

Como já é do conhecimento público, o Callidas Club vai recuperar a

prática de andebol feminino, com a inscrição de duas equipas, nos

escalões de infantis e iniciados, suportadas no aproveitamento de

jovens que estiveram no clube, na época passada, nos escalões de minis

e bambis.



ANDEBOL

PORTUGAL 36
IRÃO 25

Pavilhão Evosmos Tessalónica (Grécia)
1.º árbitro Andreas Bethmann (Alemanha)
2.º árbitro M. Tzafopoulos (Grécia)

André Villena	D/R	M. Aminhossein	D/R
15/39	8/25	S. Heydarirad	6/25
Luís Oliveira	G/R	G/R	
R. Pesqueira	2/4	M. Abolzaei	-/-
Hugo Santos	1/1	R. Rostami	-/-
João Ferraz	-/-	K. Nosrati	-/-
Pedro Marques	4/7	L. Jamali	10/14
António Areia	5/7	S. Mousakhani	2/5
Gilberto Duarte	7/9	M. Alireza	2/3
Nuno Silva	-/-	S. Esteki	9/20
Belene Moreira	4/5	R. Zanjiriaz	nj
Rui Silva	3/5	R. Nourbakhsh	-/-
Pedro Portela	5/7	A. Salemkhazani	-/-
Arturo Nuyola	-/-	A. Bezaeiabari	1/4
Carlos Siqueira	2/5	A. Fatah	1/1
João Ramos	3/4	M. Kiani	nj
Hugo Rosário	nj		

TREINADOR: ROLANDO FREITAS
TREINADOR: MIRASOUL KESHAN

ao intervalo 17-15
Marcha 2-0 (5'), 7-1 (10'), 10-5 (15'), 13-8 (20'),
15-12 (25'), 17-15 (30'), 18-16 (35'), 22-18 (40'),
26-19 (45'), 30-20 (50'), 32-23 (55') e 36-25 (60')
D/R defesas/remates; G/R golos/remates

MUNDIAL DE SUB-21 Portugal cumpriu com eficácia total a primeira parte do campeonato, batendo claramente os três adversários mais fracos, e já garantiu a passagem aos oitavos-de-final da competição. Hoje é dia de folga

Onde Irão os portugueses?

Augusto Ferro
Portugal venceu claramente o Irão, mas teve a actuação menos inspirada deste Mundial. Depois de ter chegado aos oito minutos a vencer por 6-0, a equipa nacional permitiu que os adversários recuperassem para dois golos de diferença por incapacidade total de anular a primeira linha iraniana, onde Iman Jamali esteve imparável. Só depois de Rolando Freitas ter optado por uma defesa 5:1 mais física (com Pesqueira, Ferraz, Kyubida e Gilberto adiantado) e por troca de jogadores defesa-ataque (o que sucedeu pela primei-

ra vez no torneio) é que a superioridade nacional ficou bem patente. Após os 40 minutos, Portugal voltou a fazer um parcial de seis golos, e as dúvidas terminaram. Um jogo do qual é necessário tirar sérios ensinamentos para colmatar os altos e baixos, que têm sido uma constante, nos compromissos de amanhã e depois, contra Espanha e Suécia. ■

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1ª PORTUGAL	3	3	0	0	119	63	6
2ª Espanha	3	3	0	0	103	69	6
3ª Suécia	3	2	0	1	113	77	4
4ª Hungria	3	1	0	2	82	86	2
5ª Irão	3	0	0	3	79	126	0
6ª Canadá	3	0	0	3	58	131	0



Eficaz - Gilberto Duarte foi o melhor marcador nacional

"Tivemos de lutar bastante"

ROLANDO FREITAS
Seleccionador concorda com o resultado

"Foi um jogo extremamente difícil. Às vezes pensamos que esta equipa, porque perdeu por muitos com a outra, é fraca, mas não é assim. Tivemos de lutar bastante", referiu Rolando Freitas numa análise em que também abordou o adversário. Depois reviu o jogo: "Entrámos bem, mas cedo perdemos a agressividade defensiva, e o Irão recuperou. Depois do intervalo, os jogadores entraram novamente no jogo, a actuar com clareza e, a partir daí, o jogo ficou mais simples. Foi um resultado merecido."



Andebol Sub-21 portugueses esmagam Irão [36-25] e estão nos oitavos > p.33



Tricampeão de andebol recomeça hoje a trabalhar

O FC Porto recomeça hoje a trabalhar, sendo a primeira equipa a iniciar a preparação para a nova temporada, na qual, mais uma vez, tentará o acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões. Recorde-se que os dragões começam a competir no fim-de-semana de 3/4 de Setembro, numa nova versão do acesso à Champions, agora em formato de final-four. O FC Porto

começa por jogar com o Tatran Presov, da Eslováquia – equipa que organiza este quadrangular –, e depois jogará com o que tiver a mesma sorte que a sua no encontro entre AEK e Partizan de Belgrado. Da estrutura técnica dos portistas, comandada por Ljubomir Obradovic, deixa de fazer parte Luís Graça, não se sabendo ainda quem acompanha o sérvio.

Do plantel, registam-se cinco saídas, sendo as de Inácio Carmo e Nuno Grilo, internacionais A, as mais sonantes, até porque se transferiram para o rival Benfica. Miguel Marinho e Jorge Silva ingressaram no Teucro (Espanha) e Augusto Pedro está de regresso a Angola. O sérvio Nenad Malenic, lateral-direito, é a grande aquisição dos portistas. **Rui Guimarães**





■ CAMPEONATO DO MUNDO DE ANDEBOL DE SUB-21 DISPUTA-SE NA GRÉCIA

Portugal vence Irão e soma terceira vitória

A seleção portuguesa de andebol sub-21 mantém o pleno de triunfos em três jornadas do Campeonato do Mundo da categoria, após vencer ontem o Irão, por 36-25, em Salónica, Grécia. Depois de terem vencido o Canadá (49-17) e Hungria (32-21), os pupilos de Rolando Freitas entraram muito confiantes e com um parcial 6-0 deram um bom passo rumo ao objetivo, apesar de ao intervalo a vantagem ser de apenas dois golos (17-15). O equilíbrio manteve-se na etapa complementar, até que os lusos, com um ritmo de jogo muito elevado, quebraram o adversário fisicamente e com isso foram avolumando o resultado até aos 11 golos com o 36-25 final.

“Foi um jogo extremamente difícil, como o são todos os do Mundial. Às vezes pensamos que esta equipa, porque perdeu por muitos com outra, é fraca, mas não é assim. Tivemos de lutar bastante por esta vitória”, venceu Rolando Freitas. O selecionador re-



sumiu o desafio: “Entrámos muito bem, a defender bem e a conseguir lançar o contra-ataque, mas cedo perdemos essa agressividade defensiva e o Irão conseguiu recuperar. Chegámos ao intervalo a ganhar por dois e a controlar o jogo, mas permiti-

mos que o Irão se aproximasse. Depois do intervalo, os jogadores perceberam e entraram novamente bem no jogo, a jogar com clareza e, a partir daí, o jogo ficou mais simples e fomos mais eficazes a defender. Foi um resultado merecido”. □

Depois de ciliar o Canadá e a Hungria, a Seleção Nacional de andebol somou esta terça-feira mais uma vitória no Campeonato do Mundo de sub-21 que está a decorrer na Grécia. Hoje Portugal descansa e quinta-feira defronta a Espanha, com quem reparte a liderança do Grupo D, com seis pontos, mais dois do que a Suécia: Hungria, Irão e Canadá ainda não pontuaram.

**ANDEBOL****Seleção lusa
impõe-se ao Irão**

Portugal ganhou, ontem, ao Irão, por 36-25, na terceira jornada do Grupo D do Mundial de sub-21 de andebol, na Grécia.



Número

117

A Seleção Nacional de andebol, a participar no Mundial de Sub-21, na Grécia, domina o Grupo D, sendo a melhor concretizadora, com 117 golos. Depois de mais uma vitória volumosa (36-25), frente ao Irão, garantiu o apuramento para os oitavos-de-final, ao cabo de 3 jogos



ANDEBOL))) SELEÇÃO DE JUNIORES IMPLACÁVEL NO MUNDIAL DA GRÉCIA

Portugal goleador carimba os "oitavos"

PORTUGAL 36
IRÃO 25

Ao intervalo: 17-15

Local: Pavilhão do PAOK, em Salónica, Grécia

Árbitros: Andreas Bethmann e M. Tzafropoulos, Grécia

Jogadores	Gols	Exc.	Jogadores	Gols	Exc.
Luís Oliveira (gr)	0	0	Mazfarsafshani (gr)	0	0
Ricardo Pasqueira	2	0	A. Moshayekhineh	0	0
João Ramos	3	0	Bahram Rostami	0	0
Hugo Rosário	0	0	Kamran Nosrati	0	0
Hugo Santos	1	0	Moschegani Jamali	10	2
João Ferraz	0	2	Sasan Mousakhani	2	0
Pedro Seabra	4	0	Mousavizadehmir	2	0
André Vilhena (gr)	0	0	H. Zamirsz (gr)	0	0
António Areia	5	0	Mohammad Kiani	0	0
Gilberto Duarte	7	0	Saeid Esteki	9	0
Hugo Silva	0	0	J. Neurbakhsh	0	0
Bekine Moreira	4	0	A. Salemkhazami	0	0
Rui Silva	3	0	Ali Rezaibabari	1	0
Pedro Portela	5	0	Ahmad Fatah	1	0
Artem Kuybida	0	0	Saeid Heydarizad	0	0
Carlos Siqueira	2	0			

Treinador: Rolando Freitas

Treinador: E. Razmgar

1.ª parte: 2-0; 7-1; 10-5; 13-6; 15-12; 17-15

2.ª parte: 18-16; 22-18; 26-19; 30-20; 32-23; 36-25

ALEXANDRE REIS

■ Com três jogos e outras tantas goleadas infligidas aos adversários, Portugal concluiu ontem com classe um primeiro ciclo no Mundial de Sub-21 (Grupo D), ao superar (36-25) tranquilamente o Irão e garantir a passagem aos oitavos-de-final da competição a decorrer em Salónica, Grécia.

Os vice-campeões europeus entraram com contundência no desafio e rapidamente dispararam para um parcial de 6-0 (7.47 minutos), mantendo sempre o controlo do marcador, mesmo depois da reação no final da 1.ª parte da turma do Médio

Equipa nacional tem o melhor ataque (117 golos marcados) e a melhor defesa

Oriente, onde pontifica o lateral Iman Jamali, melhor marcador (10 golos) do encontro e da prova helénica (27).

Bastou, no entanto, ao selecionador Rolando Freitas pedir uma maior agressividade defensiva no tempo complementar para que os seus pupilos fizessem desmoronar os intentos do opositor.

Com o guarda-redes Luís Oliveira em bom plano (15 defesas e 38,5% de eficácia), escudado numa defesa



MÃO-CHEIA. António Areia apontou 5 golos aos iranianos

GRUPO D 3.ª jornada

Resultados		
PORTUGAL	36-25	Irão
Suécia	26-27	Espanha
Canadá	21-42	Hungria

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º PORTUGAL	6	3	3	0	0	117-63
2.º Espanha	6	3	3	0	0	103-66
3.º Suécia	4	3	2	0	1	113-77
4.º Hungria	2	3	1	0	2	82-66
5.º Irão	0	3	0	0	3	78-126
6.º Canadá	0	3	0	0	3	58-131

Próxima jornada

Espanha	Suécia	Irão
PORTUGAL	Hungria	Canadá

muito dinâmica e sólida, Portugal utilizou o contra-ataque para levar a água ao seu moinho, mas demonstrou igualmente muitos recursos em termos de ataque organizado, sendo de destacar as capacidades de finalização de Gilberto Duarte (7 golos e

77,8% de eficácia), António Areia e Pedro Portela (ambos com 5 tentos e 71,4%), bem apoiados pelo central Pedro Seabra (4 e 57,1%), veloz na execução e muito oportuno a abrir os espaços para os companheiros.

Venha a Espanha. A Seleção ainda continua a cometer um elevado número de falhas técnicas (21), mas é natural que os jogadores já estejam concentrados para o duro embate de amanhã frente à Espanha, que bateu (27-26) a Suécia, campeã mundial do escalão em 2007.

Um triunfo folgado sobre "nuestros hermanos" será meio caminho andado para que Portugal vença o Grupo D, onde tem o melhor ataque (117 golos marcados) e a melhor defesa (63 sofridos), procurando entrar na próxima fase com o estatuto de cabeça-de-série, encontrando o 4.º classificado do Grupo C.

ROLANDO FREITAS SATISFEITO COM A ESTABILIDADE EMOCIONAL DA SUA EQUIPA

«Uma vitória que nos serve»

■ O triunfo tranquilo frente ao Irão serviu os objetivos de Portugal às mil maravilhas, já que a equipa tem agora um dia para recuperar – hoje é dia de descanso –, ainda antes do encontro de amanhã com a Espanha, decisivo para as contas finais do Grupo D.

O selecionador Rolando Freitas, que pôde utilizar jogadores menos rodados, ficou satisfeito com a serenidade da equipa: "Podíamos ter jogado melhor na 1.ª parte, mas quise-

mos matar o jogo o mais rapidamente possível. Entrámos bem, mas ao fim dos primeiros 10 minutos, quando vencíamos por 7-1, julgava que estava resolvido. Ao relaxarmos na defesa, demos a oportunidade ao Irão de relançar o jogo. Falámos sobre essa reação ao intervalo e melhorámos a defesa, resolvendo o problema. Não podemos dizer que foi uma vitória fácil, mas o que interessa é que foi um resultado que nos serve.

Quanto à vitória [27-26] da Espanha frente à Suécia não nos interessa. Não é um jogo de Portugal".

Já o treinador Razmgar, da seleção iraniana, ficou resignado face ao poderio das quinas "Portugal joga ao mais alto nível. Tentámos equilibrar e conseguimos nos primeiros 30 minutos. Mas depois perdemos a concentração e o controlo. Ainda temos hipóteses de nos qualificar, batendo o Canadá e a Hungria."